

OTIMISMO NO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, manifestou a expectativa dos empresários do comércio com a condução das reformas que ajudarão a destravar a economia e estimular os investimentos necessários, com a volta da geração de emprego e renda. “A mudança na Previdência é urgente e necessária, mas a reforma tributária é igualmente importante e seus efeitos seriam sentidos até de forma mais rápida”, disse Tadros, em Fortaleza, onde participou do 35º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais do Comércio (CNSE).

Um dos eventos marcantes do Encontro foi a assinatura de um convênio entre a CNC e o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), para ampliação da oferta de linhas de crédito a empresas no Nordeste e nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Modificações na reforma da Previdência serão feitas a partir da proposta apresentada pelo Governo, disse o relator, deputado Samuel Moreira (PSDB-SP), que descartou a apresentação de projeto alternativo, como sugerido pelo presidente da comissão especial, deputado Marcelo Ramos (PR-AM). O deputado garantiu que seu objetivo é estabelecer um diálogo com os líderes dos partidos e com o Governo para alcançar um texto capaz de garantir economia aos cofres públicos de ao menos R\$1 trilhão em uma década.

Uma das hipóteses aventadas é propor uma idade mínima de 58 anos para mulheres e 61 anos para homens no caso de professores e trabalhadores rurais. Mas ainda não há decisão se essa alternativa constará no relatório final a ser apresentado pelo relator até 15 de junho.

Na mira dos parlamentares, está principalmente a exclusão de qualquer alteração nas regras de aposentadoria rural,

de professores e do benefício assistencial para idosos de baixa renda, o BPC.

A avaliação no Governo é que endurecer regras do rural é importante, já que esse tipo de aposentadoria é responsável por mais da metade do déficit do INSS (R\$1132,8 bilhões no rombo de R\$195,2 bilhões de 2018).

O presidente Jair Bolsonaro anunciou a intenção de enviar ao Congresso, logo depois de aprovada a reforma da Previdência, uma proposta de revisão do sistema tributário. “Se a Câmara e Senado têm uma ‘proposta melhor’ para a Previdência, concedeu, ‘ponham em votação’.

REFORMA DO SISTEMA TRIBUTÁRIO

Em um movimento que uniu oposição e governistas, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovou, no dia 22/5, a proposta de reforma tributária, com base no texto de autoria do deputado Baleia Rossi (MDB-SP) e no trabalho do economista Bernard Appy.

Principais pontos da proposta:

- **Unificação de impostos:** o principal ponto do projeto é unificar cinco impostos: três federais (PIS, Cofins e IPI), um estadual (ICMS) e um municipal (ISS). Eles dariam lugar a um novo tributo, chamado Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).
- **Transição longa:** Para evitar distorções, a substituição ocorreria ao longo de dez anos. No primeiro ano, seria criado um IBS com alíquota de 1% inicialmente substituindo só uma redução da Cofins. No fim do processo, a alíquota seria de 25%.
- **Fim dos benefícios fiscais:** Administrado por União, Estados e Municípios, o novo imposto seria único. No fim do processo, significaria terminar com a chamada guerra fiscal.

POSSÍVEL RECESSÃO

A OCDE reduziu de 1,9% para 1,45% a previsão de crescimento do PIB brasileiro neste ano, enquanto o Boletim

Focus estima em 1,24%. O economista-chefe da Austin Bating, Alex Agostini, prevê que o País entre em recessão técnica no primeiro semestre deste ano, que significa uma queda por dois semestres consecutivos.

A economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria, reconhece que a retomada da economia está comprometida sem a reforma. O cenário básico traçado pela equipe liderada por ela prevê que o impacto, em 10 anos, da mudança no sistema de aposentadorias ficará na casa de R\$640 bilhões.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

Os principais indicadores da atividade econômica mostraram retração em março. A indústria total caiu 3,1%, influenciada pela queda de 15% da indústria extrativa. O comércio varejista e os serviços também registraram péssimos resultados no último mês no trimestre, retraindo-se 3,5% e 2,4%, respectivamente.

O ICEI-Construção apresentou a quinta queda consecutiva em maio. Segundo pesquisa divulgada pela CNI, o indicador chegou a 55,8 pontos ante 56,4 pontos registrados em abril, se aproximando da linha divisória dos 50 pontos, que separa o otimismo do pessimismo.

O Índice de Confiança do Comércio (Icom) recuou 5,4 pontos na passagem de abril para maio, em 91,4 pontos, segundo dados da FVG. Em médias móveis trimestrais, o indicador recuou 2,9 pontos, a terceira queda consecutiva.

A confiança do consumidor recuou 2,9 pontos em maio na comparação com abril, passado de 89,5 para 86,6 pontos, segundo dados da FGV.

As sucessivas reduções na projeção de crescimento do PIB em 2019 forçaram diversas associações empresariais a cortarem estimativas. A previsão de alta das vendas de papel ondulado era de 3% em 2019, caiu para 1,7% e o setor já considera nova redução para 1%. O Instituto Aço Brasil também reduziu a previsão de expansão do consumo de aço, de 5,8% para 4,1%.

Brasil fica fora da lista dos melhores países para investir. Pela primeira vez em 21 anos, a economia brasileira não apareceu entre as 25 mais atrativas para investidores

estrangeiros, segundo o Índice global de Confiança para Investimentos Estrangeiros (FDI Global Index).

As companhias de capital aberto iniciaram 2019 apresentando queda de 7% em seu lucro líquido. Esse resultado foi em função a introdução de uma nova norma contábil que distorceu a comparação anual dos resultados.

PIB e Investimentos

O PIB do primeiro trimestre de 2019 registrou queda de 0,2% ante o quarto trimestre de 2018. Na comparação com o primeiro trimestre de 2018 apresentou alta de 0,5%.

A Formação Bruta de Capital Fixo caiu 1,7% no primeiro trimestre de 2019 em relação ao quarto trimestre de 2018. Na comparação com o terceiro trimestre de 2018 a FBCF registrou alta de 0,9%.

A expectativa de alta para o PIB em 2019 passou de 1,24% para 1,23%, conforme o boletim Focus do BC. Para 2020, o mercado financeiro manteve a previsão de alta em 2,50%.

O FMI cortou a projeção de crescimento do Brasil para 2019 de 2,5% para 2,1%, apesar de elevar a estimativa para 2020 de 2,2% para 2,5%.

A economia brasileira teve retração de 0,1% no primeiro trimestre do ano, em comparação com o último trimestre do ano passado e de 0,4% em março contra fevereiro, segundo o Monitor do PIB, calcula pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O grupo China Communications Construction Company (CCCC) e a mineradora Vale deram o primeiro passo para a instalação de uma laminadora de aço no Pará, com um investimento de US\$ 450 milhões. As duas empresas assinaram um protocolo de intenções para construir a usina que será instalada em Marabá (PA).

Os Investimentos Diretos no País (IDP) somaram US\$ 6,957 bilhões em abril, segundo dados do Banco Central. No acumulado de janeiro a abril de 2019, o ingresso de investimentos estrangeiros destinados ao setor produtivo somou US\$28,069 bilhões. Já no acumulado dos 12 meses até abril deste ano, o saldo de investimento estrangeiros ficou em

US\$92,495 bilhões, o que representa 4,96% do PIB.

Indústria

O faturamento da indústria de máquinas e equipamentos, somou R\$6,765 bilhões em abril, o que significa um crescimento de 4,3% em relação ao mesmo período de 2018. Na comparação com março, o avanço foi de 2,4% e no ano, 5,8%, considerando a receita de R\$25,361 bilhões. Os dados foram divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

As vendas internas de cimento cresceram 1,3% no primeiro trimestre, na comparação anual, para 12,681 milhões de toneladas, segundo dados do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC).

A produção industrial recuou 1,3% de fevereiro para março, segundo dados divulgado pelo IBGE. Nos três primeiros meses de 2019, a indústria acumula queda de 2,2%.

A Vale estuda aumentar a produção na Serra Sul de Carajás, no sudeste do Pará, para 150 milhões de toneladas de minério de ferro por ano depois de 2020. Isso representa alta de quase 70% sobre a produção hoje disponível no local, de 90 milhões de toneladas.

A Petrobras fechou o primeiro trimestre com lucro de R\$ 4 bilhões, resultado 42% menor em relação ao mesmo período de 2018.

Comércio

A pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), da Confederação Nacional do Comércio de bens, serviços e Turismo (CNC) registrou um recuo de 1,7% em maio, em relação ao mês anterior (abril), para 94,6 pontos. Foi o terceiro mês seguido de queda, período em que o ICF acumulou perda de 4,0%. Na comparação anual com o mesmo período de 2018, houve incremento de 8,6%.

O setor de serviços, continuou refletindo percepções pessimistas em relação à economia, segundo dados do Índice de confiança de Serviços (ICS). O resultado, divulgado pela FGV, recuou 3,1 pontos em relação a abril, atingindo 89,0 pontos. Trata-se da quarta queda consecutiva do índice.

A confiança do comércio brasileiro piorou em maio em relação a abril e as perspectivas de investimento caíram, o que levou a CNC a reduzir de 5,4% para 4,9% a previsão de vendas este ano, ante alta de 6% prevista em janeiro.

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) divulgada pelo IBGE, em março, o volume de receitas do setor de serviços encolheu 0,7% na comparação com o mês imediatamente anterior, já expurgados os efeitos sazonais.

O recuo de 3,4% no volume de vendas do varejo em março, comparado com igual mês do ano passado, levou a CNC a revisar de +5,2% para + 4,9% sua projeção de crescimento do volume de vendas para o varejo ampliado este ano.

O faturamento do varejo em shopping nos Dias da Mães teve queda de 5% em relação a 2018, segundo dados da Associação Brasileira de Lojistas de Shopping (Alshop).

Segundo a Eletros, associação que reúne os fabricantes de eletroeletrônicos, as vendas da indústria para o varejo avançaram 17,7% entre janeiro e março, para 3,72 milhões de unidades nos três principais produtos (refrigeradores, fogões e lavadoras).

Agricultura

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) elevou em 6,2 milhões de toneladas a estimativa para a produção global de milho, para 1,107 bilhão de toneladas. O aumento reflete, principalmente, a maior produção calculada para o Brasil – cuja estimativa subiu em 1,5 milhão, para 96 milhões de toneladas.

O IBGE informou que o abate de suínos cresceu 5,2% no País no primeiro trimestre em relação ao mesmo período de 2018, para 11,27 milhões de cabeças. O incremento ocorre em meio à tendência de avanço das exportações brasileiras de carne suína, impulsionado pela crise gerada pelo surto de peste suína africana na China.

O Brasil deverá colher 235,3 milhões de toneladas de grãos na safra 2018/2019, de acordo com o mais recente levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) – resultado inferior

apenas ao de dois anos atrás, que chegou a 238,8 milhões de toneladas.

O Índice de Produção Agroindustrial Brasileira (PIMAgro) calculado pelo Centro de Estudos em Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas (FGV Agro) encerrou o primeiro trimestre do ano com variação negativa de 1,4%, pressionado sobretudo pela queda da produção física do grupo de produtos não alimentícios.

A produção brasileira de grãos na safra 2018/19 deve atingir 236,7 milhões de toneladas, apenas 900 mil toneladas abaixo do recorde da safra registrada em 2016/17, e 4% maior em comparação com o período 2017/18 (227,68 milhões de ton.). Com relação à previsão do mês anterior, houve aumento de 0,6% (mais 1,38 milhões). Os números são do 8º levantamento sobre a safra 2018/19, da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho brasileiro criou 129.601 empregos com carteira assinada em abril, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O saldo de abril decorre de 1,374 milhão de admissões e 1,245 milhão de demissões. No acumulado do primeiro quadrimestre de 2019, o saldo do Caged é positivo em 313.835 vagas. Em 12 meses até abril, o saldo é positivo em 477.896 postos de trabalho.

Projeções do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre/FGV) mostram que a massa salarial ampliada, que soma a renda do trabalho e benefícios sociais, vai atingir R\$ 1,18 trilhão neste ano, 1,1% a mais em relação ao ano de 2018. (R\$ 1,17 trilhão).

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNAD), divulgada pelo IBGE, indica uma taxa de desocupação de 12,7% no primeiro trimestre de 2019. No mesmo período de 2018, a taxa registrava 13,1%.

Sistema Financeiro

O custo do valor médio do crédito, segundo o Índice do Custo do Crédito (ICC) registrou recuo de 22,24 pontos percentuais em 2017 para 21,06 pontos em 2018. A decomposição do ICC foi realizada no Relatório de Economia Bancária (REB) dados divulgados pelo Banco Central.

O estoque total de crédito no Sistema Financeiro Nacional (SFN) alcançou o patamar de R\$ 3,3 trilhões em março, o equivalente a uma elevação de 5,4% na comparação interanual. O estoque de crédito mantém-se em torno de 47% do PIB.

O percentual de famílias que relataram ter dívidas entre cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, empréstimos pessoal, prestação de carro e seguro alcançou 62,7% em abril de 2019, uma alta de 62,4% em relação a março de 2019.

A Caixa Econômica Federal anunciou que vai abrir uma nova linha de crédito imobiliário que terá a cobrança de juros conforme a variação da inflação, acrescido de taxa de 4%. A nova linha terá R\$ 10 bilhões, podendo financiar até 46 mil imóveis.

No primeiro trimestre de 2019, a média do percentual de famílias que relataram ter dívidas entre cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, empréstimo pessoal, prestação de carro e seguro, no País, alcançou 52,8%, o que representa uma alta em relação à média de 2018, quando o indicador havia alcançado 59,3% das famílias.

A venda de participações em empresas no primeiro trimestre de 2019, em especial Fibria e Petrobras, garantiu ao BNDES um lucro de R\$ 11,1 bilhões no período, valor 436,7% maior na comparação com janeiro a março de 2018.

O Tesouro Direto atingiu a marca de 1 milhão de investidores ativos em abril. Ainda assim, está longe dos mais de 35 milhões de cadernetas de poupança que existem no País.

O Banco Central anunciou mudança na regra do recolhimento compulsório sobre depósito a prazo, que implicará uma redução de R\$ 8,2 bilhões no volume de recursos que os bancos são obrigados a depositar junto à autoridade monetária.

Inflação

A inflação teve impacto em todas as faixas de renda em abril, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que revisou para cima a projeção do Índice de Preços ao Consumidor Amplo

(IPCA), de 3,85% para 4,08%, puxada por alimentos e combustíveis.

Apesar de desaceleração, a alta de 0,35% no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo –15 (IPCA-15) de maio, ante 0,72%, foi a maior variação para o mês desde 2016, segundo o IBGE.

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGM-M) desacelerou a 0,45% em maio, após 0,92% registrado em abril. Em 12 meses, o indicador também perdeu força, de 8,64% em abril para 7,64% em maio. No ano, o IGP-M acumula alta de 3,56%.

Setor Público

A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R\$139,030 bilhões em abril, um aumento real de 1,28% na comparação com o mesmo mês de 2018. Em relação a março deste ano, houve incremento de 25,84%.

A dívida bruta do País bateu em março novo recorde, chegando a 78,4% do PIB, ou R\$ 5,431 trilhões. Em março, o setor público registrou um déficit primário de R\$ 18,629 bilhões do mesmo período do ano passado. As despesas com juros aumentaram, somando R\$ 43,546 bilhões, contra R\$32,496 bilhões há um ano.

O Governo Central registrou superávit primário de R\$ 6,5 bilhões em abril. Esse resultado ficou abaixo do registrado no mesmo mês de 2018 (R\$8,7 bilhões).

As principais estatais federais registraram em 2018 um lucro líquido de R\$74,3 bilhões, o que representa um crescimento de 132% em relação a um ano antes e também o melhor resultado em pelo menos oito anos.

A Eletrobrás registrou lucro de R\$ 1,39 bilhões no primeiro trimestre de 2019, alta de 205,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando apresentou lucro de R\$ 457,9 milhões.

A equipe econômica avalia que quase metade das unidades da federação – 12 estados e Distrito Federal – podem se beneficiar do plano Mansueto, programa de ajuda pelo qual o Tesouro Nacional dará aval a empréstimos para governadores que hoje têm baixa capacidade de pagamento.

No País, o transporte de 82% da carga é feito por caminhões, o que eleva o

risco de desabastecimento no caso de uma greve prolongada, segundo estudo da Fundação Dom Cabral.

O Senado Federal aprovou medida provisória que autoriza a participação de até 100% de capital estrangeiro em companhias aéreas brasileiras.

Setor Externo

A balança comercial registrou superávit de US\$ 3,027 bilhões nas duas primeiras semanas de maio, resultado de US\$ 8,034 bilhões de exportações e US\$5,007 bilhões de importações. No acumulado do ano, as exportações registraram US\$ 80,183, superando as importações de US\$ 60,772 bilhões, resultando em saldo positivo de US\$19,411 bilhões.

O déficit da balança comercial de produtos químicos cresceu 21% nos primeiros quatro meses de 2019 em relação ao mesmo intervalo do ano passado, somando US\$ 9,1 bilhões, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim).

A balança comercial de bens dos EUA cresceu 0,3% em abril na comparação com o mês anterior. As exportações ficaram em US\$ 134,6 bilhões em abril, US\$ 5,9 bilhões inferior ao registrado em março, enquanto as importações somaram US\$260,7 bilhões.

O Banco Central do México (Banxico) cortou a previsão de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) do País em 2019 de entre 1,1% e 2,1% para entre 0,8% e 1,8%. De acordo com a CNC, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) alcançou 122,4 pontos percentuais, uma queda de 0,8% em relação a abril.

A Klabin fechou captação de US\$ 1 bilhão com bônus no mercado internacional. A operação foi feita em dois vencimentos, 2029 e 2049. Na oferta de dez anos, no valor de US\$ 500 milhões, o retorno ao investidor ficou em 5,80% ao ano. Os outros US\$ 500 milhões foram levantados com a venda de títulos de 30 anos a uma taxa de 7,125%.

Os brasileiros gastaram US\$1,493 bilhões em viagens internacionais em abril. O resultado representa alta de 12,67% em relação a março (US\$ 1,325 bilhões) e

queda de 2,98% na comparação com abril do ano passado (US\$ 1,539 bilhões).

As vendas no varejo da Argentina cresceram 16,2% em março, na comparação anual. Segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística e Censos (Indec). Os setores com maiores ganhos foram perfumaria e farmácia, roupa e acessórios esportivos, além de livraria e papelaria.

Em março, as exportações dos EUA para China cresceram 15% (US\$10,53 bilhões), enquanto a importações americanas de produtos chineses caíram 1,2% (US\$ 38,8 bilhões)